

Reflexões sobre a alegria de ensinar

Mírian Aikel Mansour*

Na primeira edição da Cultura Homeopática - arCHivo Especial falamos a respeito dos objetivos da Escola de Homeopatia e de sua intenção de discutir em profundidade conceitos estabelecidos para reconstruí-los numa nova abordagem e, através da Cultura Homeopática, compartilhá-los com a sociedade. Gostaria de apresentá-lhes a segunda edição convidando-os a refletir sobre os avanços da homeopatia, e, para isso, cito o que Rubem Alves escreveu em “A alegria de ensinar”:

“Dentro de pouco tempo quase tudo aquilo que lhes foi aparentemente ensinado terá sido esquecido. Não por burrice. Mas por inteligência. O corpo não suporta carregar o peso de um conhecimento morto que ele não consegue integrar com a vida.” (p. 24)

“O saber já testado tem uma função econômica: a de poupar trabalho, a de evitar erros, a de tornar desnecessário o pensamento.” (p. 29)

“E o que é um profissional se não um corpo que sonhava e que foi transformado em ferramenta? As ferramentas são úteis. Necessárias. Mas - que pena - não sabem sonhar...” (p. 43)

“Se pensar lhes dá tristeza é porque você só sabe marchar, como soldados em ordem unida. Saltar sobre o vazio, pular de pico em pico. Não ter medo da queda. Foi assim que se construiu a ciência: não pela prudência dos que marcham, mas pela ousadia dos que sonham.” (p. 87)

O que pretendemos tanto na Escola quanto na Cultura Homeopática? Pretendemos ensinar o sujeito a caminhar... construindo um saber que, ao caminhar na sua vida diária e se defrontar com o desconhecido, o novo, ele possa ousar, arriscar sem esquecer de sonhar. Que ao final de um dia possa dizer: “Diante do sujeito que sofre quando não consegui curar cuidei da melhor forma que sabia”; “Quando não sabia o que dizer, soube ouvir e dar um conforto com a minha presença”.

Mestre é o que ensinou o que sabia e percebeu que é hora de ensinar e aprender o que não sabe, o desconhecido...

A Cultura Homeopática, desde outubro de 2002, mostra à sociedade a Homeopatia no seu contexto, a Medicina do Sujeito, através do seu editor e seus colaboradores. Também convida você a participar conosco no Congresso Brasileiro de Homeopatia para avaliarmos juntos nosso progresso.

In the first edition of Cultura Homeopática - arCHivo especial we talked about the goal of Homeopathy and its purpose to discuss in depth established concepts in order to reconstruct them in a new approach and, through it, partaking with the society. I'd like to introduce you to the second edition inviting you to think over the advances of Homeopathy, so I quote Rubem Alves in “The joy of teaching”:

“In a short time almost everything that was apparently taught to them will have been forgotten. It's not stupidity. But intelligence. The body doesn't bear to carry the weight of dead knowledge that it cannot integrate into life” (p. 24)

“The knowledge already experimented has an economical function: saving work, avoiding mistakes, making the reflection unnecessary” (p. 29)

“What is a professional but a dreamy body that became a tool? The tools are useful. They are necessary. But - what a pity! - they don't know how to dream...” (p. 43)

“If reflection makes you sad that's because you only know to march, as soldiers in a unity order. Jumping through the vacant, from a summit to another. Don't be afraid of falling. That's how science was construct: not by the prudence from those who march, but from the daring who dream.” (p. 87)

What do we intend both in School and Cultura Homeopática? We aim at teaching a person to walk... constructing knowledge so, while walking in daily life and facing the unknown, the new, he can dare and risk, but shouldn't forget to dream. And at the end of a day he can say: “before a person suffering when I didn't succeed in curing I took care the best way that I knew”; “when I didn't know what to say I knew how to listen and give comfort with my presence”.

Master is the one who teaches what he knows and realizes it is time to teach and learn what he doesn't know, the unknown...

The Cultura Homeopática since October, 2002 has shown the society the Homeopathy in its context, the Subject Medicine through its editor and collaborators. It also invites you to participate with us in the Brazilian Congress of Homeopathy to evaluate together our progress.

* Médica homeopata. Diretora da Escola de Homeopatia.